

Ritual de Lammás

Dia 1º de agosto de 2020



Material para o ritual de celebração de Lammás

1 pão redondo, ovalado, trançado ou outro que você puder fazer ou comprar. Caso opte por fazer seu próprio pão, procure durante o seu preparo avaliar sua colheita e pedir abundância e prosperidade. Nos links a seguir você encontrará algumas receitas de pão caso deseje prepará-lo.

1 vela (marrom, amarela ou branca)

Ervas aromáticas (alecrim, tomilho, hortelã)

Incenso

1 cálice com vinho ou suco de uva

1 espelho

Grãos (trigo, milho, arroz, lentilhas, feijão, ervilhas, grão de bico, utilize o que você tem em casa)

Tambor ou chocalho

Orientação/ Sugestão para a montagem do altar

Boa Noite, sou Ana sacerdotisa do altar da Teia de Thea e venho trazer para vocês o conceito de altar para o ritual de Lammas. O altar se estabelece através de uma linguagem simbólica que vai ancorar a nossa prática ritualística e, no Lammas, se materializa através da consagração de um espaço onde agradecemos a nossa colheita. Celebraremos com grãos: trigo, milho, arroz, lentilhas, feijão, ervilhas, grão de bico. (Veja o que tem você tem em casa.) A intenção é reverenciar os frutos da terra, o nosso alimento, o pão de cada dia. Escolha um lugar onde você possa elaborar essa mesa. Coloque uma toalha que pode ser de tons terrosos, verde ou amarela. Identifique nesse lugar:

Leste - * o elemento Ar * - coloque o incenso e, ao lado, um maço de ervas frescas aromáticas - pode ser tomilho, alecrim, manjerição, hortelã.

Sul - *o elemento fogo* - ponha uma vela amarela, se não tiver pode ser verde, marrom ou até mesmo branca. Coloque grãos de milho ao lado e, se quiser, faça um desenho com os mesmos. Se você sentir, também pode iluminar seu altar com pequeninas velinhas na sua circunferência.

Oeste - *o elemento Água* - ponha uma taça, cálice ou recipiente com vinho ou suco de uva, principalmente se crianças forem participar do ritual. Se tiver algumas uvas acrescenta, fica bonito.

Norte - * o elemento terra* - utilize uma cestinha natural com frutas, milho, legumes, raízes.

Centro - * a energia espiritual * - a Deusa e o Deus. Faça um pequeno círculo com os grãos que escolheu e nele coloque um pão redondo ou ovalado. No final do ritual compartilhe o abençoado alimento do seu altar.

Orientação para purificação

Inicie seu ritual purificando-se com os quatro elementos do seu altar. Comece pelo incenso e ervas aromáticas, pedindo que o ar lhe traga clareza para avaliar sua colheita. Siga para o fogo e peça que ele transmute suas antigas feridas em sabedoria e coragem. No Oeste, sinta o aroma do vinho/suco de uva e peça que ele limpe os

sentimentos que pesam em seu coração. Peça aos frutos da terra que purifiquem seu corpo. Respire profundamente e sente-se confortavelmente no seu lugar escolhido.

Senha

Sejamos gratos pela colheita e pela abundância divina em nossas vidas!

Presságios astrológicos

Queridas Irmãs e Queridos Irmãos, vamos ouvir agora os aspectos astrológicos.

A energia do sol no signo de Leão aflora em nós as questões de identidade, autoestima, confiança e poder criativo. Neste dia que comemoramos este lindo Festival de Colheita que é Lammas, nada melhor que acessarmos este brilho máximo que o Sol, regente de Leão, nos oferece, convidando-nos a nos encher de luz. O Sol nos faz este convite genuíno que deve partir de dentro do nosso coração, da nossa essência verdadeira, nosso eu.

A Lua está quase Cheia em Aquário. Uma temática que fala das questões coletivas e o papel intrínseco de cada um e a responsabilidade em construir um mundo melhor para todos. Aquário tem este ideal elevado, um olhar para aqueles que são excluídos. Esta lua nos leva a refletir sobre o nosso papel neste momento de crise e o futuro que queremos. Como será este futuro? O meu propósito cumpre um objetivo maior? Caso a resposta seja não, este é o momento de fazer os devidos ajustes e uma verificação interna.

No céu um grande combo de planetas retrógrados nos convida para uma revisão interna e externa que não pode passar alheia a nenhum de nós. O combo da vez traz para nosso ritual de Lammas esta conjunção de Saturno, Jupiter e Plutao no signo de Capricórnio, nos pedindo pra olhar, identificar, perceber todos os nossos medos, as dores que estamos vivendo e as reflexões que temos feito desde o início desta pandemia. Este trio representa a grande transformação coletiva, esta quebra de modelos que não nos servem mais, este desestruturar de paradigmas antigos. Este combo faz uma oposição com Mercúrio em Câncer e nos desafia a

manter a nossa sanidade mental nestes tempos difíceis. Como podemos manter nosso cuidado com o outro vivendo um turbilhão de emoções internas? A humanidade está experimentando perdas enormes na família. Toda morte é filho ou filha de alguém. As nossas mortes internas neste momento também estarão fervilhando e precisam vir à tona para uma transformação coletiva, renascer uma humanidade melhor. Este é o momento do nosso salto quântico.

O planeta Marte transita em Áries e ficará por 6 meses e trará neste período uma grande energia, muita vontade de realizar, fazer e acontecer, assertividade, como verdadeiros guerreiros. Será um período para desenharmos e investirmos em propósitos para todas as áreas da nossa vida, buscar nosso lugar e como queremos viver neste mundo. Marte nos traz muita vitalidade, vontade de colocar nossas metas em jogo e investir nos nossos desejos mais profundos e com possibilidades reais de ver sonhos acontecerem.

Quíron no signo de Áries faz um movimento retrogrado, despertando para uma grande oportunidade de olharmos para feridas antigas, coisas da infância que não foram resolvidas, ressignificando estas histórias do passado. Ao longo de nossas vidas, a cada relacionamento que vivemos, vamos deixando um pouco de nós e ficando com um pouco do outro. Seremos convidados neste momento a rever estas feridas. Um excelente período para fazermos nossas terapias, pedirmos ajuda para que estas curas profundas aconteçam, trazendo paz de espírito e reintegração para cada um de nós.

Evocações

Leste – Ar: “Eu saúdo os guardiões do portal do Leste e evoco os poderes do elemento ar. Que a leveza e a paz estejam presentes nesse ritual, como forma de agradecimento pela colheita e fertilidade em nossas vidas”;

Sul – Fogo: “Eu saúdo os guardiões do portal do Sul e evoco os poderes do elemento fogo. Que o fogo possa transmutar a colheita ruim e nos preencha com coragem e criatividade;”

Oeste – Água: “Eu saúdo os guardiões do portal do Oeste e evoco os poderes do elemento água. Que a água, presente em nossos sangues e fluidos, possa percorrer nosso corpo harmonizando

nossas células com paz e harmonia, para recebermos a fertilidade em nossas vidas”;

Norte – Terra: “Eu saúdo os guardiões do portal do Norte e evoco os poderes do elemento terra. Que a terra seja a nossa segurança, nossa sustentação para que possamos enraizar nossos sonhos e desejos”.

Centro – “Invoco a presença da Deusa e do Deus, nesta noite unidos em prol da celebração da colheita. Que o festival da colheita nos traga regeneração e possa significar o agradecimento à Mãe Terra como fonte de vida e da abundância. Que possamos preservar nossas sementes para nossa fertilidade futura”.

Círculo de proteção: Levante sua mão direita no alto e no sentido horário e suavemente vá fazendo um círculo de proteção, visualizando um círculo de trigos dourados, os trigos se fecham e formam uma cúpula de proteção, com uma luz dourada. Respire e confie. Está feito o círculo de proteção!

Mito - Lammas

Há milhares de anos, nossos ancestrais marcavam a passagem do ano com festivais que aprofundavam sua ligação com os ciclos da natureza e a jornada do sol. Resgatar e ritualizar esses festivais nos permite também nos religar à natureza e a seu caráter cíclico, de vida-morte-vida. A natureza que continuamente se transforma nos ensina que é necessário nos desapegar do velho para permitir a entrada do novo em nossas vidas.

Nós da Teia de Thea ritualizamos todos os Sabbats maiores que marcam as mudanças de estação, como Litha, Mabon, Yule e Ostara e os Sabbats menores ou festivais de fogo, que marcam a metade do período entre os Sabbats maiores.

Lammas é um dos festivais de fogo que marca o auge do verão no hemisfério norte e se constitui num Portal de Poder, que nos permitem recarregar nossos centros vitais com meditações e práticas mágicas. Este festival também é conhecido como Lughnasadh, Festival da Primeira Colheita ou Festa do Pão, pois após a colheita dos grãos, pães eram assados e repartidos com a comunidade.

Apesar de estarmos no hemisfério sul, podemos notar a influência de Lammas nas nossas festividades desse período, pois este festival é comemorado com pão assado na fogueira, bolo de milho, canjica, arroz doce, chá de ervas ou de noz moscada com cravo, cardamomo e canela.

Lammas significa a massa do pão ou bolo feito a partir dos grãos colhidos. A preparação do pão é uma arte muito, os primeiros pães (grãos moídos com massas rudimentares) remontam a Idade da Pedra. O pão foi a base da sobrevivência dos povos antigos e para muitos representavam um símbolo sagrado, podendo ser usados para proteção, firmar pactos, selar juramentos, abençoar a casa e os campos.

Neste Sabbat reverenciamos a morte e a vida. A morte é simbolizada pelo sacrifício do Deus filho, na imagem do grão (filho da Deusa, da Mãe Terra) que após ser colhido, é moído e transformado em pão. A vida é reverenciada no renascimento das sementes, brotando no ventre da terra.

Neste ritual celebramos a gratidão pela colheita individual, momento para uma avaliação realista da nossa colheita pessoal, sejam dos sucessos ou dos fracassos, para que possamos promover uma limpeza, deixando ir tudo que bloqueia o fluxo da prosperidade em nossas vidas e guardando novas sementes para novos plantios.

Devemos agradecer aos sucessos, mas também as dificuldades que enfrentamos, pois é nos momentos de crise que temos a oportunidade de nos aproximar dos sentimentos mais profundos que nos mobilizam e muitas vezes moldam comportamentos que não nos fazem bem. Reconhecê-los é um passo fundamental para que possamos nos libertar. Que a força desta noite nos permita agradecer a nossa colheita e nos preparar para o próximo plantio.

Meditação

Sente-se confortavelmente

Pegue seu espelho e deixe-o perto de você

Respire fundo algumas vezes, e, quando estiver pronto, abra os olhos e se olhe no espelho

Repare nos seus olhos: veja suas cores, suas linhas, sua profundidade

Quanta beleza esses olhos já viram?

Quantos milagres eles presenciaram?

Quanto amor e compaixão eles transmitem?

Toque seus olhos e sinta nascer uma profunda gratidão pelos dons que eles representam

Se permita enxergar o melhor que existe no seu mundo. Lembre-se da beleza do pôr-do-sol, dos raios de luz tocando o mar, do céu mais azul e da floresta mais verde

Respire

Pense numa cor que te acalme

Imagine que essa cor escorre pelos seus olhos e banham todo o seu corpo, como lágrimas de gratidão e bênção pela sua existência

Olhe para as suas mãos, cheias de bênçãos líquidas, e agradeça por tudo que elas já realizaram, por todo o amor que elas transmitem, por toda a esperança e todo o bem que elas trarão para o mundo

Leve suas mãos ao coração e permita que o amor também jorre dele, na cor verde, e se misture com suas lágrimas de gratidão e transborde pelo seu corpo

Agradeça por todo o amor que você é capaz de sentir, permita que ele flua e te envolva

Leve essas energias puras e brilhantes de amor ao ponto abaixo do seu umbigo, seu centro de poder e criatividade

Permita que as lágrimas e o amor curem todas as suas dúvidas, te fortaleçam e te preparem para as futuras colheitas da sua vida

Se permita acreditar na sua capacidade de transformação, de amor, de verdade

Seu corpo pulsa com esse poder desperto e agora você está pronto para seguir

Toque os seus pés

Faça andar essa energia que foi gerada nesse momento

Seja grato por todos os caminhos que te trouxeram até aqui

E leve contigo o amor da Deusa e do Deus nos seus próximos passos

Porque você é um ser abençoado

E a suas possibilidades são muito maiores do que imagina

Então se abraçe com amor, e se permita ser você no dia de hoje

Aceite a sua luz e siga o seu caminho

Que seja assim

Prática Mágica

A prática mágica que iremos realizar agora será por meio da conexão com a sua vela, o vinho e o pão do seu altar. Hoje é o momento de festejarmos a nossa colheita. O Deus Sol nos trouxe a abundância. A Deusa Mãe nos presenteou com as sementes.

1 – Fique de pé em frente ao seu altar.... respire profundamente e faça uma reverência... sinta como se estivesse reverenciando o próprio Deus e a Deusa em sua frente...

2 - Acenda a sua vela, conecte-se com a chama trazendo a maior atenção possível, busque em seu coração todas as situações que você quer e precisa agradecer....respire... e expire gratidão...gratidão pela abundância e prosperidade, gratidão pela vida, pela mãe, pelo pai, por todas as dádivas proporcionadas até o momento, por todos os aprendizados, desafios, vitórias, autoconhecimento, alegrias, conquistas, por menores que elas sejam, gratidão por todas as oportunidades...

E lembre-se de sorrir, sorrir muito e a cada sorriso, imagine que está sorrindo para a felicidade, para abundância, para a prosperidade em sua vida, tenha uma atitude vencedora, sorria, convide-a, ame-a, deixe ela entrar e permanecer ao seu lado ...a prosperidade! sorria para o sol, sorria para a lua, sorria para as pessoas, sorria para você mesmo... sorria para as suas atividades rotineiras, sorria para a vida, sorria para a prosperidade...

A prosperidade também é um estado de consciência... consciência do ganha-ganha, a generosidade e riquezas são estados de espírito. Prosperidade é vivenciar muito do que é bom, que tenhamos saúde próspera, relacionamentos prósperos, que

tenhamos uma vida plenamente, ricamente, abundantemente prósperas...

3- Agora, pegue o cálice com vinho e o pão do seu altar e segure-os entre as mãos, de forma generosa, conectando-se com reverência e gratidão a todas as Águas do nosso planeta....dos rios, dos oceanos, das chuvas que umedecem a terra até que ela se torne fértil, e possa ser fecundada, e por fim nos presenteie com seus maravilhosos grãos, e em seguida eleve o cálice e diga:

Tomo este vinho em honra ao Deus Filho, ao sacrifício do grão e a tudo aquilo que precisamos deixar ir para que uma nova e próspera colheita se realize. Tome um pouco do vinho.

Pegue a taça de vinho ou de suco de uva e faça uma libação (que é o ato de oferecer o vinho em honra aos Deuses).

Coma um pedaço de pão, honrando a vida originada no ventre da Mãe Terra e agradeça por todos os benefícios alcançados.

E diga em voz alta:

Agradeço ao Pão da vida que sustenta a todos. Que possamos receber as bênçãos e a fartura da Mãe Terra.

Está feito!

Música Mel para Lammas, convite para tocar tambor ou chocalho com a música, agradecendo as bênçãos da sua vida!!

Abertura do Círculo de proteção

Vamos a partir do Leste visualizar que o círculo de trigos dourados vai se desfazendo em sentido anti-horário, se abrindo ao nosso redor, por todos os lados, acima e abaixo, voltando totalmente para o ventre da Mãe Terra.

Está Feito!

Agradecimentos e anúncio do Ritual de Hécate

Em Perfeito Amor e Em Perfeita Confiança!

Ritual elaborado por Ana, Cláudia, Ester, Luana, Mel, Sandra e Vidya – do grupo Luz Estelar, inspirado nos livros “ O Anuário da Grande Mãe” e “Círculos Sagrados para mulheres contemporâneas” de Mirella Faur.